

# MORASHÁ

SUPLEMENTO



## SEDER DE PESSACH

ANO XXIX | EDIÇÃO 114 | ABRIL 2022

# PREPARANDO PESSACH

O 1º SEDER DE PESSACH, EM 15 DE NISSAN, SERÁ REALIZADO EM 15 DE ABRIL, SEXTA-FEIRA À NOITE.

OS PREPARATIVOS PARA PESSACH TÊM INÍCIO NA NOITE ANTERIOR AO SEDER, NA QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL, APÓS O PÔR-DO-SOL.



## BEDICAT CHAMÊTS - BUSCA DO CHAMÊTS Quinta-feira, 14 de abril, após as 18:20 hs.

A vistoria do *Chamêts* deverá ser realizada em todos os locais onde, durante o ano, porventura tenha sido introduzido algum tipo de alimento considerado *Chamêts* - pão ou qualquer outro produto que contenha algum cereal das cinco espécies - trigo, cevada, centeio, aveia e trigo sarraceno - ou seus derivados. É costume colocar, de antemão, nas várias dependências da casa, dez pedacinhos de pão, embrulhados, para serem queimados no dia seguinte, após essa vistoria.

Antes de iniciar a vistoria à luz de uma vela, recitamos a bênção sobre a eliminação do *Chamêts*:

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל-בְּעוּר חָמֵץ:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mélech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotáv Vetsivánu Al Biur Chamêts.*

*Bendito és Tu, Eterno, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste a queima do Chamêts.*

Imediatamente após a busca, deve-se anular mental e verbalmente o *Chamêts*, recitando o trecho *Cal Chamirá*. Os *sefaradim* repetem-no três vezes, e os *ashquenazim*, uma única vez.

כָּל חָמִירָא דְאִיכָא בְּרִשׁוּתֵי דְלֵא חֲזִיתָהּ  
וְדֵלָא בְּעִרְתָּהּ לְבִטּוּל וְלֵהוּי כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:

*Cal Chamirá Deiká Virshutí Delá Chazitê Udelá Veartê Livtil Velehevê Keafrá Deará.*

*Todo o Chamêts que esteja em meu poder e existente em minhas propriedades, quer não o tenha visto quer não o tenha exterminado, que seja anulado e considerado como o pó da terra.*

Todo o *Chamêts* encontrado nesta vistoria é guardado até a manhã seguinte, e os dez pedacinhos de pão deverão ser queimados, no mais tardar até as 10:30 hs da sexta-feira, 15 de abril.

A letra Chet (ח), 8ª letra do alfabeto hebraico, é transliterada como **Ch**, com um som gutural de 'rr'.

## JEJUM DOS PRIMOGÊNITOS

**Sexta-feira, 15 de abril.**

Em gratidão a D'us, que poupou os primogênitos dos Filhos de Israel da décima praga, todos os primogênitos devem jejuar durante o dia de *Erev Pessach*. Para se isentar do jejum, o primogênito deve comparecer à sinagoga e participar de um *siyum* (término do estudo de um tratado do *Talmud*), imediatamente após a prece da manhã, *Shacharit*.



## PRAZO MÁXIMO PARA O CONSUMO DO CHAMÊTS

**Sexta-feira, 15 de abril, até as 9:30 hs.**

Pode-se ingerir pão ou outro alimento considerado *Chamêts* até as 9:30 hs, sendo proibido após esse horário. Tampouco se pode comer *Matsá* antes do *Seder*. (Só é permitido comer *Matsá Ashirá*, que contém ovos).



## SHETAR HARSHÁÁ (Venda do Chamêts)

Após guardar o *Chamêts* em um quarto fechado ou congelador trancado, cada família dá uma procuração a um rabino para vender seu *Chamêts* a um não judeu.

As procurações para a venda do *Chamêts* estarão disponíveis *on line* no site da **Revista Morashá** - [www.morasha.com.br](http://www.morasha.com.br) e poderão ser preenchidas até, no máximo, quinta-feira, dia 14 de abril, às 19 hs. Não nos responsabilizamos por procurações recebidas após esse horário.

## BIUR CHAMÊTS (QUEIMA DO CHAMÊTS)

**Sexta-feira, 15 de abril, até as 10:30 hs.**

Deve-se queimar o *Chamêts* que tenha sobrado do café da manhã juntamente com o *Chamêts* encontrado na busca da noite anterior, no máximo, até as 10:30 hs da manhã. Após queimá-lo, renuncia-se mentalmente ao *Chamêts* que se possa ter esquecido de eliminar, mediante a recitação do trecho *Cal Chamirá*, como foi feito na noite anterior.

Os *sefaradim* repetem-no três vezes e os *ashquenazim*, uma única vez:

כָּל חַמִּירָא דְאִיכָא בְּרִשׁוּתִי דְחַזִּיתָהּ וְדִלָּא  
חַזִּיתָהּ, דְּבַעֲרָתָהּ וְדִלָּא בַעֲרָתָהּ, לְבַטִּיל וְלֹהֲוִי  
כְּעַפְרָא דְאַרְעָא:

*Cal Chamirá Deiká Virshutí Dechazité Udelá Chazité  
Deviarté Udelá Viarté, Livtil Velebevê Keafrá Deará.*

*Todo o Chamêts que esteja em meu poder e existente em  
minhas propriedades, quer o tenha visto quer não o tenha visto,  
quer o tenha exterminado quer não o tenha exterminado, que  
seja anulado e considerado como o pó da terra.*

## ACENDIMENTO DAS VELAS

**Sexta-feira, 15 de abril, às 17:33 hs\* e**

**Sábado, 16 de abril após as 18:26 hs\*.**

Na primeira noite da festa, antes de acender as velas do Shabat, deve-se acender uma vela que fique acesa durante os dois dias de *Yom Tov*. Deve-se utilizar essa vela para acender, depois do término do Shabat, tanto as velas do segundo dia de *Yom Tov* quanto qualquer outra chama. Em *Yom Tov*, é permitido transferir uma chama, não acendê-la.

Ao acender as velas na véspera da primeira noite de *Pessach*, que ocorre no Shabat, adicione as palavras em parênteses ao recitar a bênção.

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר שֶׁל  
(שַׁבָּת וְ) יוֹם טוֹב:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mêlech Haolam, Asher  
Kideshânu Bemitsvotâv Vetsivânu Lehadlik Ner Shel  
(Shabat Ve) Yom Tov.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos  
santificou com Seus mandamentos e nos ordenou acender a vela  
de (Shabat e) Yom Tov.*

*(\*) Horário de acendimento das velas para São Paulo. Verifique os  
horários para a sua cidade.*

# PREPARAÇÃO DA MESA DO SEDER

DEVE-SE PREPARAR COM ANTECEDÊNCIA TUDO O QUE É NECESSÁRIO PARA O SEDER.

NUMA BANDEJA (CHAMADA DE KEARÁ), COLOCAM-SE TRÊS MATSOT, MAROR, CHAROSSET, CARPÁS, CHAZERET, ZEROÁ E BETSÁ.

As três *Matsot* representam o Povo Judeu em sua totalidade - a de cima representa os *Cohanim*, a do meio os *Leviim* e a de baixo os *Israelim* - e são colocadas na parte superior da bandeja. Os *ashquenazim* costumam colocá-las na parte inferior da mesma.

ZEROÁ - que significa braço, em hebraico, simboliza o Braço poderoso com que D'us nos tirou do Egito. Representando o *Corban Pessach* - isto é, o cordeiro que se oferecia no Templo na véspera de *Pessach*, é colocado no canto superior, à direita. Os *sefaradim* costumam usar um "braço" de cordeiro ou vitela, enquanto os *ashquenazim*, um osso da perna, asa ou pescoço de frango; mas pode-se usar qualquer osso tostado com carne.

BETSÁ - Ovo cozido, colocado no canto superior da bandeja, à esquerda, lembra o *Corban Chagugá*, o segundo sacrifício oferecido em *Erev Pessach*. Usamos o ovo, tradicional símbolo de luto, como sinal de tristeza pela destruição do Templo Sagrado de Jerusalém.

MAROR - Erva amarga, colocada no centro da bandeja, simboliza a amargura e o sofrimento impostos aos judeus, enquanto escravos no Egito. Costuma-se usar uma verdura amarga, como escarola ou alface romana. Pode-se usar também outro tipo de alface ou endívia. Alguns *ashquenazim* usam a raiz forte (*chrein*).



CHAROSSET - Mistura de nozes, amêndoas, tâmaras, maçãs, canela e vinho. Cada família deve prepará-la segundo seu costume. Coloca-se à direita, na bandeja; representa a argamassa usada pelos judeus na construção das edificações do Faraó e o trabalho pesado a que eram obrigados.

CARPÁS - Salsão, colocado no quadrante inferior esquerdo da bandeja. Lembra o hissopo (*Ezov*), usado pelos Filhos de Israel para aspergir sangue nos batentes das suas casas, antes da praga dos primogênitos. Os *ashquenazim* usam salsinha, cebola ou batata. Essa verdura introduz o tema principal do Êxodo - a liberdade. Molha-se a verdura em água salgada ou vinagre, como lembrança das lágrimas derramadas e do suor incessante e calor causticante durante o trabalho escravo.

CHAZERET - Costuma-se usar alface romana colocada na bandeja, abaixo do *Maror*.

Além disso, fora da *Keará*, colocam-se sobre a mesa:

Um recipiente com água salgada, no qual se mergulham as verduras, para lembrar o mar. Uma taça para cada um dos presentes, contendo, cada uma, no mínimo 86 ml de vinho (valor numérico de *Cós*, copo em hebraico).



# O SEDER

DURANTE AS DUAS NOITES DO SEDER, 15 E 16 DE ABRIL, QUEM CONDUZ A CERIMÔNIA DEVE OBEDECER A SEGUINTE ORDEM:

## CADESH

Cada um dos presentes tem obrigação de beber, no decorrer do *Seder*, 4 copos de vinho, contendo cada um pelo menos 86 ml. Estes 4 copos lembram as 4 expressões de salvação mencionadas na Torá:

“...E vos tirei do Egito... e vos salvarei da escravidão... e vos redimirei com braço estendido... e vos tomarei para Mim como povo...”. (Êxodo 6:6-7)

O *Seder* começa com o *Kidush* feito sobre um copo de vinho cheio.

## KIDUSH – PRIMEIRA NOITE (Sexta-feira - 15 de abril)

יּוֹם הַשְּׁשִׁי: וַיְכַלּוּ הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ וְכָל-צְבָאָם:  
וַיְכַל אֱלֹהִים בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר  
עָשָׂה וַיִּשְׁבֹּת בַּיּוֹם הַשְּׁבִיעִי מִכָּל-מְלַאכְתּוֹ  
אֲשֶׁר עָשָׂה: וַיְבָרֶךְ אֱלֹהִים אֶת-יּוֹם הַשְּׁבִיעִי  
וַיְקַדֵּשׁ אֹתוֹ כִּי בּוֹ שָׁבַת מְלַאכְתּוֹ אֲשֶׁר-  
בָּרָא אֱלֹהִים לַעֲשׂוֹת:

*Yom Hashishi, Vaychulú Hashamáyim Vebaárets vechol Tsevaám. Vaychal Elohim Bayom Hashevií Melachtô asher assá. Vayishbôt Bayom Hashevií mikol Melachtô asher assá. Vayvárech Elohim et Yom Hashevií vaykadesh Otô, Ki Vô Shabat Mikol Melachtô asher Bará Elohim Laassot.*

O sexto dia. E foram completados os Céus e a Terra e todas as suas legiões. No sétimo dia, D'us terminou a obra que havia realizado. E absteve-se no sétimo dia, de todo o trabalho que fizera. E D'us abençoou o sétimo dia e o fez sagrado, pois nele Se absteve de toda a Sua obra, que D'us criou para fazer.



אֱלֹהִים מוֹעֲדֵי ד' מְקַרְאֵי קֹדֶשׁ אֲשֶׁר-תִּקְרְאוּ  
אֹתָם בְּמוֹעֲדָם: וַיְדַבֵּר מֹשֶׁה אֶת-מוֹעֲדֵי ד'  
אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל:

*Èle Moadei Adonai Mikráê Kôdesh, Asher Tikreú Otam Bemoadam. Vaidaber Moshe et Moadei Adonai el Benei Israel.*

*Estas são as festas de D'us, as convocações sagradas que proclamareis na sua época. E anunciou Moshe as festas do Eterno, para os Filhos de Israel.*

סְבַרְי מְרַנֵּן: *Savri maranan!*

*Com a vossa permissão, senhores!*

Os outros respondem: *Lechaim.*

לְחַיִּים

*À vida!*

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא  
פְּרֵי הַגֶּפֶן:

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mélech Haolam, Boré Peri Haguêfen.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.*

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
 בָּחַר בָּנוּ מִכָּל-עַם, וְרוֹמְמָנוּ מִכָּל-לְשׁוֹן,  
 וְקִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְתַתֵּן-לָנוּ ד' אֱ-לֹהֵינוּ  
 בְּאַהֲבָה שַׁבָּתוֹת לְמִנוּחָה וּמוֹעֲדִים לְשִׂמְחָה,  
 חַגִּים וְזִמְנִים לְשִׂשׁוֹן אֶת-יּוֹם הַשַּׁבָּת הַזֶּה וְאֶת-  
 יּוֹם חַג הַמִּצּוֹת הַזֶּה, וְאֶת-יּוֹם טוֹב מִקְרָא קֹדֶשׁ  
 הַזֶּה, זְמַן חֲרוּתָנוּ, בְּאַהֲבָה מִקְרָא קֹדֶשׁ, זָכַר  
 לְיִצְיַאת מִצְרָיִם. כִּי בָנוּ בְּחִרְתָּ וְאַתָּה קִדְּשָׁתָּ  
 מִכָּל-הָעַמִּים, וְשַׁבָּתוֹת וּמוֹעֲדֵי קֹדֶשׁךָ בְּאַהֲבָה  
 וּבְרַצוֹן בְּשִׂמְחָה וּבְשִׂשׁוֹן הִנְחַלְתָּנוּ. בְּרוּךְ אַתָּה  
 ד', מִקְדֵּשׁ הַשַּׁבָּת וְיִשְׂרָאֵל וְהַזְּמַנִּים:

*Baruch Atá Adonai, Elohénu Mélech Haolam, Asher  
 Bachar Banu Mikol Am, Veromemánu Mikol Lashon,  
 Vekideshánu Bemitsvotáv, Vatiten Lanu Adonai Elohénu  
 Beahavá Shabatot Limnuchá Umoadím LeSimchá,  
 Chaguim Uzmanim Lessasson. Et Yom Hashabat Hazé Veét  
 Yom Chag Hamatsot Hazé, Veét Yom Tov Mikrá Kódesh  
 Hazé, Zman Cheruténu. Beahavá Mikrá Kódesh, Zécher  
 Litsiat Mitzraim, Ki Vánu Vachárta Veotánu Kidáshta  
 Mikol Haamim Veshabatot, Umoadei Kodshécha Beahavá  
 Uvratzon Besimchá Uvssasson Hinchaltánu. Baruch Atá  
 Adonai, Mekadesh Hashabat VeIsrael Vehazemanim.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos  
 escolheste dentre todos os povos, nos elevaste acima de todas as  
 nações e nos santificaste com Teus mandamentos.  
 E Tu nos tens dado, Eterno, nosso D'us, com amor, o Shabat  
 para descanso, dias de solenidade para alegria, festas e épocas  
 de júbilo; este dia do Shabat e este dia santificado do pão  
 ázimo (Pessach), dia festivo da sagrada reunião, época da  
 nossa libertação, é uma santa convocação com amor, em  
 recordação ao Êxodo do Egito. Pois Tu nos escolheste e nos  
 santificaste sobre todos os povos; Teu Shabat e Tuas santas  
 festas, com amor e vontade, com alegria e júbilo, nos deste  
 como herança. Bendito és Tu, Eterno, que santificas o Shabat,  
 o Povo de Israel e as épocas festivas.*

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,  
 שֶׁחֵינּוּ וְקִיַּמְנוּ וְהִגִּיעֵנוּ לְזִמְנֵי הַזֶּה:

*Baruch Atá Adonai, Elohénu Mélech Haolam, Shebecheiánu  
 Vekiyemánu Vehiguiánu Lazemán Hazé.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos  
 conservaste em vida, nos sustentaste e nos fizeste chegar até  
 esta época.*



Cada participante bebe o 1º copo de vinho, enquanto reclina-se para a esquerda, como expressão de liberdade.



## KIDUSH - SEGUNDA NOITE

(Sábado à noite - 16 de abril)

É recitado no segundo Seder.

אֵלֶּה מוֹעֲדֵי ד' מִקְרָאֵי קֹדֶשׁ אֲשֶׁר-תִּקְרָאוּ  
 אֹתָם בְּמוֹעֲדֵם: וַיְדַבֵּר מֹשֶׁה אֶת-מוֹעֲדֵי ד'  
 אֶל-בְּנֵי יִשְׂרָאֵל:

*Èle Moadei Adonai Mikráé Kódesh, Asher Tikreú Otam  
 Bemoadam. Vaidaber Moshe et Moadei Adonai el Benei  
 Israel.*

*Estas são as festas de D'us, as convocações sagradas que  
 proclamareis na sua época. E anunciou Moshe as festas do  
 Eterno, para os Filhos de Israel.*

*Savri maranan!*

**סְבָרֵי מְרַנָּן,**

*Com a vossa permissão, senhores!*

Os outros respondem: *Lechaim.*

**לְחַיִּים**

*À vida!*

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא פְרֵי הַגֶּפֶן:**

*Baruch Atá Adonai, Elohènu Mèlech Haolam, Boré Peri Haguêfen.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.*

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר בָּחַר בָּנוּ מִכָּל-עַם, וְרוּמְמָנוּ מִכָּל-לְשׁוֹן, וְקִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְתַתֵּן-לָנוּ ד' אֱ-לֹהֵינוּ בְּאַהֲבָה מוֹעֲדִים לְשִׂמְחָה, חַגִּים וְזִמְנִים לְשִׂשׁוֹן אֶת-יוֹם חַג הַמִּצְוֹת הַזֶּה, וְאֶת-יוֹם טוֹב מְקַרָּא קֹדֶשׁ הַזֶּה, זְמַן חַרוּתֵנוּ, מְקַרָּא קֹדֶשׁ, וְזָכַר לִיְצִיאַת מִצְרָיִם. כִּי בָנוּ בְּחֵרָתְךָ וְאֶתָּנוּ קִדְּשָׁתָּ מִכָּל-הָעַמִּים, וּמוֹעֲדֵי קֹדֶשְׁךָ בְּשִׂמְחָה וּבְשִׂשׁוֹן הִנְחַלְתָּנוּ. בְּרוּךְ אַתָּה ד', מְקַדֵּשׁ יִשְׂרָאֵל וְהַזְּמַנִּים:

*Baruch Atá Adonai, Elohènu Mèlech Haolam, Asher Bachar Banu Mikol Am, Veromemánu Mikol Lashon, Vekideshánu Bemitsvotáv, Vatiten Lanu Adonai Elohènu Beahavá Moadim Lesimchá, Chaguim Uzmanim Lessasson. Et Yom Chag Hamatsot Hazé, Veét Yom Tov Mikrá Kòdesh Hazé, Zeman Cherutènu. Mikrá Kòdesh, Zècher Litsiat Mitzraim, Ki Vánu Vachárta Veotánu Kidáshta Mikol Haamim, Umoadei Kodshècha Besimchá Uvssasson Hinchaltánu. Baruch Atá Adonai, Mekadesh Israel Vehazemanim.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos escolheste dentre todos os povos, nos elevaste acima de todas as nações e nos santificaste com Teus mandamentos. E Tu nos tens dado, Eterno, nosso D'us, com amor, dias de solenidade para alegria, festas e épocas de júbilo; este dia santificado do pão ázimo (Pessach), dia festivo da sagrada reunião, época da nossa libertação, é uma santa convocação em recordação ao Êxodo do Egito. Pois Tu nos escolheste e nos santificaste sobre todos os povos; Tuas santas festas, com amor e vontade, com alegria e júbilo, nos deste como herança. Bendito és Tu, Eterno, que santificas o Povo de Israel e as épocas festivas.*

A bênção a seguir só poderá ser recitada sobre uma vela que foi deixada acesa desde a véspera do Shabat:

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא מְאוּרֵי הָאֵשׁ:**

*Baruch Atá Adonai, Elohènu Mèlech Haolam, Boré Meoré Haèsh.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo que crias as chamas do Fogo.*

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, הַמְבַדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְחֹל וּבֵין אֹר לְחֹשֶׁךְ, וּבֵין יִשְׂרָאֵל לְעַמִּים, וּבֵין יוֹם הַשְּׁבִיעִי לְשֵׁשֶׁת יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה. בֵּין קֹדֶשׁ שַׁבַּת לְקֹדֶשׁת יוֹם טוֹב הַבְּדִלְתָּ, וְאֶת-יוֹם הַשְּׁבִיעִי מִשֵּׁשֶׁת יְמֵי הַמַּעֲשֶׂה קֹדֶשׁתְּךָ. הַבְּדִלְתָּ וְקִדְּשָׁתָּ אֶת-עַמְּךָ יִשְׂרָאֵל בְּקֹדֶשְׁתְּךָ. בְּרוּךְ אַתָּה ד', הַמְבַדִּיל בֵּין קֹדֶשׁ לְקֹדֶשׁ:

*Baruch Atá Adonai, Elohènu Mèlech Haolam, Hamavdil Ben Kòdesh Lechol, Uven Or le Chòshech Uven Israel Laamim. Uven Yom Hashevií Leshesbet Imei Hamaassè. Ben Kedusbat Shabat Likdushat Yom Tov Hivdálta. Veét Yom Hashevií Mishèshet Iemei Hamaasé Kidáshta. Hivdálta Vekidáshta et Amècha Israel Bikdushatách. Baruch Atá Adonai Hamavdil Ben Kòdesh le Kodesh.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que fazes distinção entre o sagrado e o profano, a luz e a escuridão, Israel e as outras nações, o sétimo dia e os seis dias de trabalho. Fizeste uma distinção entre a santidade do Shabat e a santidade das Festas e santificaste o sétimo dia entre os seis dias de trabalho. Distinguíste e santificaste Teu povo, Israel, com Tua Santidade. Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us que distingues entre uma santidade e outra.*

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, שֶׁהַחֵינּוּ וְקִיּוּמֵנוּ וְהַגִּיעָנוּ לְזִמְנֵי הַזֶּה:**

*Baruch Atá Adonai, Elohènu Mèlech Haolam, Shehecheiánu Vekiyemánu Vehiguiánu Lazeman Hazé.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos conservaste em vida, nos sustentaste e nos fizeste chegar até esta época.*



Cada participante bebe o 1º copo de vinho, enquanto reclina-se para a esquerda, como expressão de liberdade.

# ORDEM A SEGUIR NAS DUAS NOITES DO SEDER

## URCHATZ – Lavar as mãos

Todos fazem a ablução das mãos, como se faz antes de comer pão, sem dizer a *berachá*.

## CARPÁS – Salsão

Mergulha-se um pedacinho de salsão (menos de 18g) na água salgada, recita-se a seguinte bênção (pensando no *Maror*, pois a *berachá* também é válida para este):

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא  
פְּרֵי הָאָדָמָה:

*Baruch Atá Adonai, Elohénu Mélech Haolam, Boré Peri Haadamá.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da terra.*

## YACHATS – Partir a Matsá

O dono da casa parte em dois a *Matsá* do meio, dentre as três que estão na bandeja. O pedaço menor é colocado, de novo, entre as outras duas. O maior é envolvido em um guardanapo, sendo escondido pelo condutor do *Seder*. É o *Aficoman*, que será comido no final. As crianças costumam procurar o *Aficoman*, ganhando brindes se o encontrarem, como pretexto para deixá-los acordados.

## MAGUID – Recitação da Hagadá

Ergue-se a *Matsá* que foi partida e que está entre as duas, e começa-se a leitura da *Hagadá*. “*Ha lachmá...*”

*Eis o pão da aflição que nossos antepassados comeram na terra do Egito. Todos os que sentem fome, que venham e comam. Que venham os necessitados compartilhar a festa de Pessach. Este ano, festejamos aqui, no ano que vem, na Terra de Israel. Agora, ainda escravos; no ano que vem, homens livres.*



Enche-se o 2º copo de vinho e se retira a bandeja da mesa, para despertar a curiosidade das crianças e para que elas perguntem:

## MA NISHTANÁ

מָה נִשְׁתַּנָּה הַלַּיְלָה הַזֶּה מִכָּל-הַלַּיְלוֹת.  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֵין אֲנַחְנוּ מְטַבְּלִין אֶפְלוּ  
פְּעַם אַחַת, וְהַלַּיְלָה הַזֶּה שְׁתֵּי פְּעָמִים:  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין חֵמֶץ אוּ מַצָּה  
וְהַלַּיְלָה הַזֶּה כָּלוּ מַצָּה:  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין שְׂאֵר יְרֻקוֹת  
וְהַלַּיְלָה הַזֶּה מְרוֹר:  
שֶׁבְכָל-הַלַּיְלוֹת אֲנַחְנוּ אוֹכְלִין וְשׁוֹתִין  
בֵּין יוֹשְׁבֵיין וּבֵין מְסַבִּין וְהַלַּיְלָה הַזֶּה כָּלְנוּ  
מְסַבִּין:

*Ma Nishtaná Haláila Hazé Mikól Halelót. Shebechól Halelót Ein Anáchnu Metabelín Afilú Páam Achat, Vehaláila Hazé Sheté Feamim.*

*Shebechól Halelót Anáchnu Ochlin Chaméts Ô Matsá, Vehaláila Hazé Kulô Matsá.*

*Shebechól Halelót Anáchnu Ochlin Sheár Yerakôt, Vehaláila Hazé Maror.*

*Shebechól Halelót Anáchnu Ochlin Veshotín Ben Yoshvin Uvên Messubín, Vehaláila Hazé Kulánu Messubín.*

### O que diferencia esta noite das outras noites?

*Em todas as demais noites, comemos Chaméts ou Matsá; mas nesta noite, somente Matsá.*

*Em todas as demais noites, comemos qualquer espécie de verduras; nesta noite, temos que comer Maror.*

*Em todas as demais noites, não costumamos mergulhar nenhuma vez as verduras; esta noite, duas vezes.*

*Em todas as demais noites, comemos e bebemos ora sentados, ora reclinados; mas nesta noite, todos reclinamos.*



A *Hagadá* vai responder a essas perguntas ao relatar a história de *Pessach*: a escravidão e os sofrimentos dos judeus no Egito, as Dez Pragas e os outros milagres que D'us realizou para libertar o nosso povo. É um mandamento bíblico relatar e transmitir essa história. A seguir, alguns dos principais trechos da *Hagadá*:

## AVADIM HAYINU

*Fomos escravos do Faraó, no Egito, e o Eterno, nosso D'us, de lá nos tirou, com Mão forte e Braço estendido. E, se o Santo, Bendito seja Ele, não tivesse tirado nossos antepassados do Egito, nós e nossos filhos e os filhos de nossos filhos ainda estaríamos subjugados ao Faraó, no Egito. Por isso, mesmo que fôssemos todos sábios, todos inteligentes, todos experientes, todos versados na Torá –, teríamos a obrigação de narrar a história do Êxodo do Egito. E todo aquele que se estender em contar sobre o Êxodo do Egito é digno de louvor.*

## ARBAÁ BANIM

Na Torá está escrito em quatro trechos diferentes que todo pai tem o dever de contar aos filhos a história de *Pessach*. Segundo a interpretação dos nossos Sábios, isto indica haver quatro tipos de filhos: o sábio, o perverso, o simplório e o que não sabe perguntar.

## CHACHAM

*O sábio. O que diz ele? “Quais são os testemunhos, estatutos e leis que o Eterno, nosso D'us, vos ordenou?” Explique-lhe detalhadamente, então: “Conforme as leis de Pessach, não se pode comer nada depois de comer o Corban de Pessach (Sacrifício Pascal)”.*

## RASHÁ

*O perverso. O que diz ele? “O que significa este serviço para vós?” “Para vós”, diz – mas não para ele! Portanto, por se ter excluído da comunidade, renegou o fundamento de nossa fé. E tu, consequentemente, deves responder-lhe com severidade: “É por causa disto que D'us fez ‘para mim’, quando eu saí do Egito”. “Para mim” e não “para ele” – pois se ele lá estivesse, não teria sido redimido.*

## TAM

*O simplório. O que diz ele? “O que é isto?” E lhe responderás: “Com Mão forte, o Eterno nos tirou do Egito, do cativeiro”.*

## VESHEENÓ

*E para o que não sabe perguntar, tu tens que começar a contar, conforme está mencionado: “E contarás a teu filho naquele dia, dizendo: ‘Por causa disto (destas Mitsvot), D'us fez (milagres) para mim quando eu saí do Egito”.*

## MITECHILÁ

Iniciamos a história do Êxodo do Egito relatando nossas origens. Contamos de Avraham, nosso primeiro patriarca, o primeiro a se rebelar contra a idolatria reinante à época, sobre Yitzhak, Yaacov e como seus filhos desceram ao Egito onde se tornaram uma grande nação. Lá eles foram escravizados e o sofrimento imposto a eles foi tamanho que eles clamaram pela ajuda Divina.

## VAYSHMÁ

*“E ouviu o Eterno nossa voz”, como está dito. “E ouviu D'us o seu lamento: “E o Eterno nos tirou do Egito, com Mão forte e Braço estendido; e com grande pavor, e com sinais e com milagres”.*

A *Hagadá* continua seu relato contando como D'us enviou Moshe para transmitir a Sua Vontade ao Faraó, alertando-o sobre os castigos que Ele enviaria caso não deixasse partir os Filhos de Israel.

## VAYOTSIENU - “E O ETERNO NOS TIROU DO EGITO”



## ÊLU

*Estas são as Dez Pragas que o Santo, Bendito é Ele, enviou aos egípcios:*

Despejar o vinho da taça a cada uma das 10 palavras (e também das três abreviaturas), totalizando 13 vezes.

1) Sangue, 2) Sapos, 3) Piolhos, 4) Feras, 5) Peste, 6) Sarna, 7) Granizo, 8) Gafanhotos, 9) Trevas, 10) Morte dos Primogênitos.

*Rabi Yehudá costumava abreviar as pragas de acordo com suas iniciais:*

*Detsách, Adásh, Beachab*

Após a *Hagadá* relatar todas as bondades que D'us nos concedeu ao nos tirar do Egito, e os motivos pelos quais devemos agradecer ao Onipresente, temos a explicação dos principais símbolos da festa. Este é o ápice do *Seder*: para que se cumpra o mandamento bíblico de relatar a história de *Pessach* é necessário explicar o significado do *Corban Pessach*, *Matsá* e *Maror*.

## DAYENU!

“Dayenu” é uma canção de gratidão. “Dayenu” significa “isso já nos teria bastado”. Após cada estrofe, lembramos de mais uma bondade que D’us fez por nós em nossa saída do Egito e declaramos que cada uma, por si só, nos teria bastado.

# דיִנּוּ:

על אחת כמה וכמה טובה  
כפולה ומכפלת למקום  
עלינו. הוציאנו ממצרים.  
עשה בהם שפטים. עשה  
באלהיהם. הרג בכוריהם.  
נתן לנו את־ממונם. קרע  
לנו את־הים. העבירנו  
בתוכו בַּחֲרָבָה. שקע צרינו  
בתוכו. ספק צרכנו במדבר  
ארבעים שנה. האכילנו  
את־המן. נתן לנו את־  
השבת, קרבנו לפני הר  
סיני, נתן לנו את־התורה,  
הכניסנו לארץ ישראל,  
ובנה לנו את־בית הבחירה  
לכפר על כל־עונותינו:



כמה מעלות טובות למקום עלינו:

אלו הוציאנו ממצרים. ולא עשה בהם שפטים: דיִנּוּ:

אלו עשה בהם שפטים. ולא עשה באלהיהם: דיִנּוּ:

אלו עשה באלהיהם. ולא הרג בכוריהם: דיִנּוּ:

אלו הרג בכוריהם. ולא נתן לנו את־ממונם: דיִנּוּ:

אלו נתן לנו את־ממונם. ולא קרע לנו את־הים: דיִנּוּ:

אלו קרע לנו את־הים. ולא העבירנו בתוכו  
בַּחֲרָבָה: דיִנּוּ:

אלו העבירנו בתוכו בַּחֲרָבָה. ולא שקע צרינו  
בתוכו: דיִנּוּ:

אלו שקע צרינו בתוכו. ולא ספק צרכנו במדבר  
ארבעים שנה: דיִנּוּ:

אלו ספק צרכנו במדבר ארבעים שנה. ולא  
האכילנו את־המן: דיִנּוּ:

אלו האכילנו את־המן. ולא נתן לנו  
את־השבת: דיִנּוּ:

אלו נתן לנו את־השבת. ולא קרבנו לפני הר  
סיני: דיִנּוּ:

אלו קרבנו לפני הר סיני. ולא נתן לנו  
את־התורה: דיִנּוּ:

אלו נתן לנו את־התורה. ולא הכניסנו לארץ  
ישראל: דיִנּוּ:

אלו הכניסנו לארץ ישראל. ולא בנה לנו  
את־בית המקדש: דיִנּוּ:



**Kamá Maalót Tovot LaMakom Alênu:**

<b>ÍLU</b> <i>Hotsiánu MiMitsráim. Velô Assá Vabêem Shefatím.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Assá Vabêem Shefatím. Velô Assá Velohebêem.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Assá Velohebêem. Velô Harág Bechorebêem.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Harág Bechorebêem. Velô Natán Lánu Et Mamonám.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Natán Lánu Et Mamonám. Velô Kará Lánu Et Hayám.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Kará Lánu Et Hayám. Velô Heeviránu Vetochô Becharavá.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Heeviránu Vetochô Becharavá. Velô Shiká Tsarênu Betochô.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Shiká Tsarênu Betochô. Velô Sipêk Tsorchênu Bamidbár Arbaím Shaná.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Sipêk Tsorchênu Bamidbár Arbaím Shaná. Velô Heechilánu Et Hamán.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Heechilánu Et Hamán. Velô Natán Lánu Et HaShabat.</i>	<b>DAYENU</b>

<b>ÍLU</b> <i>Natán Lánu Et HaShabat. Velô Kerevánu Lifné Har Sinai.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Kerevánu Lifné Har Sinai. Velô Natán Lánu Et HaTorá.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Natán Lánu Et HaTorá. Velô Hichnissánu LeErets Israel.</i>	<b>DAYENU</b>
<b>ÍLU</b> <i>Hichnissánu LeErets Israel. Velô Vaná Lánu Et Bet HaMikdash.</i>	<b>DAYENU</b>

*Al Achat Kamá Vechamá Torá Chefulá Umchupêlet LaMakôm Alênu: Hotsiánu MiMitsráim. Assá Vabêem Shefatím. Assá Velohebêem. Harág Bechorebêem. Natán Lánu Et Mamonám. Kará Lánu Et Hayam. Heeviránu Vetochô Becharavá. Shiká Tsarênu Betochô. Sipêk Tsorchênu Bamidbár Arbaím Shaná. Heechilánu Et Hamán. Natán Lánu Et HaShabat. Kerevánu Lifné Har Sinai. Natán Lánu Et HaTorá. Hichnissánu LeErets Israel Uvaná Lánu Et Beit Habechirá Lechapêr Al Kol Avonotênu.*

Quantos graus de bondade o Onipresente nos concedeu!

<b>Se Ele</b> nos tivesse libertado do Egito, sem, porém, ter-lhes [aos egípcios] feito julgamentos,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse feito julgamentos sobre eles, sem, porém, ter justificado seus deuses,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse justificado seus deuses, sem, porém, ter matado seus primogênitos,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse matado seus primogênitos, sem, porém, ter-nos dado suas riquezas,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse dado suas riquezas, sem, porém, ter-nos aberto o mar,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse aberto o mar, sem porém deixar-nos atravessar em terra seca,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse deixado atravessar em terra seca, sem, porém, ter afogado nossos opressores,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> tivesse afogado nossos opressores, sem, porém, sustentar-nos 40 anos no deserto,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse sustentado por 40 anos no deserto, sem, porém, alimentar-nos com o <i>Maná</i> ,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse alimentado com o <i>Maná</i> , sem, porém, dar-nos o Shabat,	<b>DAYENU</b>

<b>Se Ele</b> nos tivesse dado o Shabat, sem, porém, conduzir-nos ao Monte Sinai,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse conduzido ao Monte Sinai, sem, porém, revelar-nos a Torá,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse revelado a Torá, sem, porém, conduzir-nos à Terra de Israel,	<b>DAYENU</b>
<b>Se Ele</b> nos tivesse conduzido à Terra de Israel, sem, porém, construir para nós o Templo Sagrado,	<b>DAYENU</b>

– Por quantos motivos mais, devemos ainda ser gratos ao Onipresente pelas bondades múltiplas e multiplicadas que nos dispensou:  
 Libertou-nos do Egito.  
 Fez severos julgamentos sobre eles e sobre seus deuses.  
 Matou seus primogênitos e nos deu suas riquezas.  
 Dividiu as águas do mar para nós, deixou-nos atravessá-lo em terra seca, afogando nele nossos opressores.  
 Sustentou-nos 40 anos no deserto e nos alimentou com o *Maná*.  
 Deu-nos o Shabat, conduziu-nos ao Monte Sinai e nos revelou a Torá.  
 Conduziu-nos à Terra de Israel e construiu para nós o Templo Sagrado, para perdoar todos os nossos pecados.



## RABAN GAMLIEL

*Raban Gamliel dizia: “Quem deixar de mencionar (e refletir) sobre o significado destas três coisas, não cumpriu o preceito do Seder. Estas são:*

## PESSACH, MATSÁ E MAROR

### PESSACH

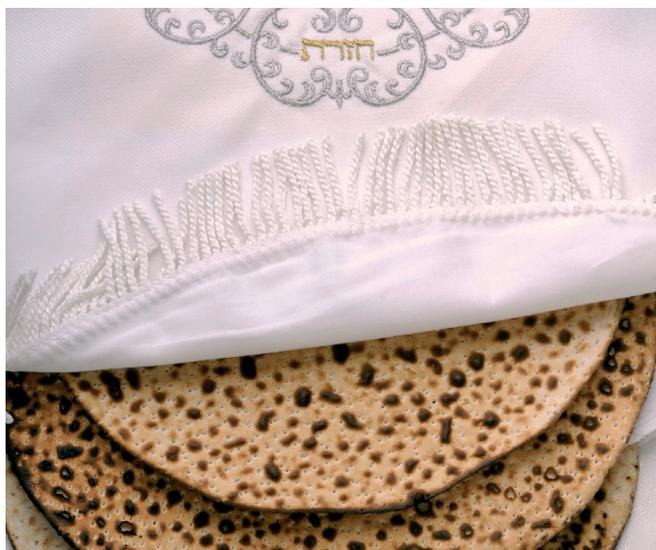
Ao dizer *Pessach*, deve-se apenas observar o *Zeroá*, sem apontar para ele ou sem tomá-lo nas mãos.

*Pessach – Por que razão nossos antepassados comem o sacrifício de Pessach enquanto o Templo ainda existia? Porque D’us, Bendito é Ele, passou sobre as casas de nossos antepassados, no Egito, como está escrito: “E direis: É o sacrifício de Pessach ao Eterno que passou por cima das casas dos Filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, poupando nossos lares. O povo curvou suas cabeças e se prostrou”.*

Erguer a *Matsá* do meio, já partida, e dizer:

### MATSÁ ZÔ - POR QUE COMEMOS ESSA MATSÁ?

*Porque a massa dos pães de nossos antepassados, no Egito, não teve tempo de levedar, antes que o Rei dos Reis, o Santo Bendito é Ele, Se revelasse a eles e os redimisse, conforme está dito: “E assaram a massa em pães ázimos, não levedados, pois foram expulsos do Egito e não puderam mais se demorar, e sequer haviam preparado provisões para si”.*



Erguer o *Maror* (a erva amarga) e dizer:

### MAROR ZÉ - POR QUE COMEMOS ESTE MAROR?

*Comemos Maror porque os egípcios amarguraram a vida de nossos antepassados, no Egito, conforme está dito: “E amarguravam suas vidas com trabalhos pesados, em barro e tijolos, com todo tipo de trabalho no campo; e todos os serviços em que trabalhavam eram feitos com rigor”.*

### BECHOL DOR

*Em cada geração, cada indivíduo deve sentir-se como se ele próprio tivesse saído do Egito, assim como está escrito: “Naquele dia contarás a teu filho dizendo: Isto é pelo que o Eterno fez por mim, quando eu mesmo saí do Egito”.*

### BÊNÇÃO DO SEGUNDO COPO DE VINHO

ברוך אתה ד', אל-הינו מלך העולם, אשר  
גאלנו וגאל את-אבותינו ממצרים, והגיענו  
הלילה הזה לאכל בו מצה ומרור. כן ד'  
אל-הינו ואל-הי אבותינו, הגיענו למועדים  
ולרגלים אחרים הבאים לקראתנו לשלום  
שמחים בבנין עירך וששים בעבודתך,  
ונאכל שם מן הזבחים ומן הפסחים אשר  
יגיע דמם על קיר מזבחך לרצון. ונודה לך  
שיר חדש על גאלתנו ועל פדות נפשנו.  
ברוך אתה ד', גאל ישראל.

*Baruch Atá Adonai, Elohênu Mèlech Haolam, Asher Gualánu Vegaál Et Avotênu Mimitsráim, Vehiguiánu Haláila Hazé Leechól Bo Matsá Umarôr. Ken Adonai Elohênu vElohê Avotênu, Hagiênu Lemoadím Velirgalím Acherím Habatím Likratênu LeShalom Semechím Beviníán Irách Vessassím Ba'avodatách, Venochál Sham Min Hazevachím Umín Hapessachím Asher Yaguía Damam Al Kir Mizbachách Leratsón. Venodé Lechá Shir Chadásh Al Gueulatênu Veál Pedút Nafshênu. Baruch Atá Adonai, Gaál Israel.*



*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos redimiste e redimiste nossos antepassados do Egito, e nos fizeste chegar a esta noite, para nela comer Matsá e Maror. Assim, Eterno, nosso D'us e D'us de nossos antepassados, faz-nos chegar às outras comemorações e festividades, que nos adirão em paz, jubilosos para a construção de Tua cidade e alegres no Teu serviço. É lá comeremos dos sacrifícios e dos cordeiros pascais, cujo sangue alcançará até a parede do Teu altar, com boa aceitação. É a Ti agradeceremos com um novo canto, pela nossa libertação e pela redenção de nossa alma. Bendito és Tu, Eterno, que redimiste Israel.*



Bebe-se o 2º copo de vinho, reclinando-se para o lado esquerdo, sem dizer a bênção de *Boré Peri Haguéfen*.



### **ROCHTSÁ** – Lavagem das mãos

Antes do *Hamotsí*, faz-se a ablução das mãos, recitando a seguinte bênção:

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל-נְטִילַת יָדַיִם:**

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mêlech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotáiv Vetsivánu al Netilat Yadaim*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste fazer a ablução das mãos.*

### **MOTSÍ MATSÁ** – Bênção da Matsá

Segurando as três *Matsot* (as duas inteiras e a quebrada), recita-se a bênção de *Hamotsí*:

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם,  
הַמוֹצִיא לֶחֶם מִן-הָאָרֶץ:**

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mêlech Haolam, Hamotsí Lechem Min Haaretz.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que fazes surgir o pão da terra.*

Imediatamente solta-se a *Matsá* inferior e, segurando as outras duas, recita-se a bênção *Al Achilat Matsá*.

**בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוָּנוּ עַל-אֲכִילַת מַצָּה:**

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mêlech Haolam, Asher Kideshánu Bemitsvotáiv Vetsivánu al Achilat Matsá.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste comer Matsá.*



Distribui-se um *Kezait* (29 g) de *Matsá* a cada um dos participantes, que a comem reclinados à esquerda.

### MAROR – Erva amarga

O dono da casa distribui a cada um dos presentes um *Kezait* (29 g) de *Maror* mergulhado no *Charosset* e, antes de comer, sem reclinar, diz a bênção:

בְּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, אֲשֶׁר  
קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו, וְצִוְּנוּ עַל-אֲכִילַת מָרוֹר:

*Baruch Atá Adonai, Elohenu Mélech Haolam, Asher Kideshánú Bemitsvotáv Vetsivánú al Achilat Maror.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que nos santificaste com Teus mandamentos e nos ordenaste comer Maror.*

### CORECH – Sanduíche de Matsá e Maror

Com um *Kezait* (29 g) da terceira *Matsá* e um outro de *Maror* molhado no *Charosset*, faz-se um “sanduíche” e se diz:

זָכַר לְמִקְדָּשׁ כְּהִלֵּל הַזֶּקֶן שֶׁהָיָה בּוֹרְכֵן וְאוֹכְלֵן  
כְּבַת אַחַת לְקַיִם מֵה שֶׁנֶּאֱמַר עַל-מִצּוֹת  
וּמִרְרִים יֹאכְלֵהוּ:

*Zécher Lamikdash Kehilel Hazaken Shebayá Korchán Veochlán Bevat Achat Lekayem Ma Sheneemar al Matsot Umerorim Yochelúhu.*

*Em lembrança do Templo Sagrado, seguimos o costume de Hillel, o ancião, que combinava Matsá e Maror e os comia juntos, observando o preceito: “Com Matsot e ervas amargas o comerão”.*

Come-se, então, o “sanduíche” de *Matsá* e *Maror*, reclinando à esquerda.

### SHULCHAN ORECH – Refeição festiva

No início do jantar é costume cada um dos participantes comer um ovo cozido. Isto representa, simbolicamente, o *Corban Chaguigá*. Antes de comê-lo, diz-se:

זָכַר לְקָרְבַּן חֲגִיגָה:

*Zécher Lecorbán Chaguigá.*

*Em lembrança da Oferenda Festiva.*

A refeição festiva é então servida. Esta não deve prolongar-se além da meia-noite, pois o *Aficoman* tem que ser ingerido até a meia-noite.



### TSAFUN – Aficomán

Após a refeição mas antes da recitação do *Bircat Hamazón*(\*), um *Kezait* da *Matsá* do meio, que havia sido guardada para o *Aficoman*, é distribuído entre os presentes, que comem, reclinados. Se a *Matsá* do meio não é suficiente, outras *Matsot* são utilizadas para que todos os participantes comam no mínimo um *Kezait*. Depois disso, não se pode mais comer, apenas beber água e os dois copos de vinho restantes. Antes de ingerir o *Aficoman*, recita-se o seguinte:

זָכַר לְקָרְבַּן פֶּסַח הַנֶּאֱכָל עַל הַשֶּׁבַע:

*Zécher Lecorbán Pessach Haneechál al Hassavá.*

*Em lembrança do Corban Pessach, Sacrifício Pascal, que era ingerido após o jantar.*



## BARECH – Bênção após a refeição

Enche-se o **3º copo** de vinho, recitando-se então, o *Bircat Hamazón*.

Conclui-se o *Bircat Hamazón* com a seguinte bênção do vinho e se toma o **3º copo**, reclinado sobre o lado esquerdo:

בָּרוּךְ אַתָּה ד', אֱ-לֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם, בּוֹרֵא  
פְּרֵי הַגֶּפֶן:

*Baruch Atá Adonai, Elobênu Mélech Haolam, Boré Peri Haguêfen.*

*Bendito és Tu, Eterno, nosso D'us, Rei do Universo, que crias o fruto da videira.*

## HALEL – Louvores

Enche-se o **4º copo** de vinho e recitam-se os Salmos de Louvor a D'us desde *Shefoch Chamatchá*(\*), seguido do *Halel*(\*) até a conclusão do *Nishmat*.

Bebe-se o **4º copo** de vinho sem recitar a bênção, com o corpo reclinado para o lado esquerdo.



Após concluir o **4º copo**, todos recitam a bênção posterior para o vinho.

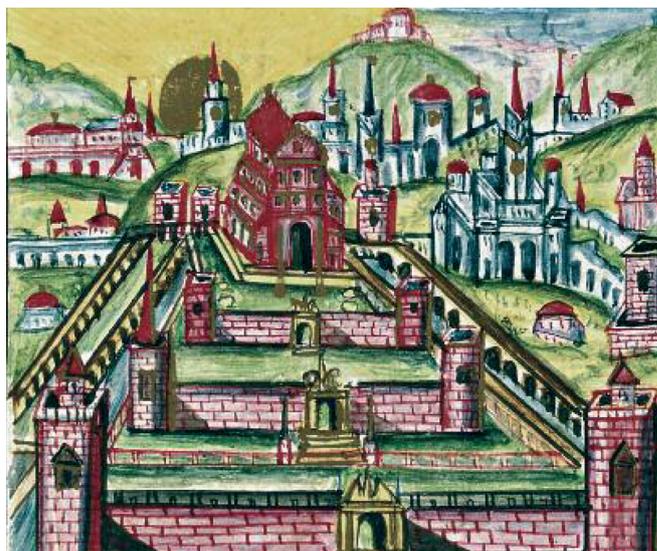
## NIRTSÁ – Aceitação

O *Seder*, realizado de acordo com as tradições judaicas, é certamente um evento inesquecível, e será aceito pelo Eterno, Abençoado És. É costume fazer votos de:

לְשָׁנָה הַבָּאָה בְּיְרוּשָׁלַיִם:

*Lesbaná habaá b'Yerushalaim*

No próximo ano em Jerusalém.



(\*) As preces mencionadas poderão ser encontradas em qualquer *Hagadá*.

INSTITUTO  
MORASHÁ  
DE CULTURA